EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS DE MÃES NO CUIDADO À CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Thaywany Roberta Martins

Prof. Orientadora: Renata Evangelista Tavares Machado

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância. No contexto global, em 2019, o Brasil ocupava a terceira posição, com 51.500 crianças e adolescentes convivendo com o DM1, além de uma estimativa de 7.300 novos casos diagnosticados anualmente. A família é responsável pelo cuidado integral da criança com DM1 até que esta desenvolva plena autonomia e consciência para o autocuidado. O apoio da equipe multiprofissional de saúde constitui um complemento indispensável, auxiliando a família na execução dos cuidados necessários.

OBJETIVO

Compreender as experiências e expectativas de mães no cuidado à criança com diabetes mellitus tipo 1.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa baseada na fenomenologia sociológica de Alfred Schütz. Foram entrevistadas 10 mães de crianças com DM1 em Visconde do Rio Branco (MG). As entrevistas foram realizadas em domicílio, audiogravadas, transcritas, categorizadas e analisadas com base na fenomenologia social e na literatura temática. Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, CAEE: 75604323.4.0000.8108, sob o Parecer nº 6.544.180.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise, emergiram cinco categorias:

- **Conviver com sentimentos negativos motivados pelo diabetes mellitus do filho (motivos porque).**

Cuidar de um filho com diabetes mellitus impõe à mãe uma intensa carga emocional negativa, marcada por ansiedade, culpa e desgaste, agravada pelos procedimentos diários de insulina e aferição de glicemia.

- **Dedicação para estimular o estilo de vida saudável e o autocuidado do (a) filho (a) com diabetes mellitus (motivos porque).**

As mães incentivam um estilo de vida saudável para seus filhos com diabetes, organizando refeições adequadas, promovendo atividades físicas e preparando-os para o autocuidado por meio do diálogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **A escola como dispositivo de suporte para atender as necessidades de saúde (motivos porque).**

Profissionais escolares são treinados para lidar com crises glicêmicas e auxiliar no controle glicêmico, mas as mães ainda enfrentam dificuldades no ambiente escolar.

- **Suporte familiar para contribuir com a qualidade de vida (motivos para).**

As mães desejam apoio familiar para o manejo da doença, visando qualidade de vida na infância e na fase adulta.

- **Acompanhamento longitudinal e humanizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e acesso ampliado a especialistas (motivos para).**

As mães esperam acompanhamento especializado no SUS, atendimento mais eficaz e empático na Atenção Primária, além de suporte adequado para os insumos necessários.

CONCLUSÃO

É crucial que a equipe multiprofissional se envolva ativamente, assegurando que a família compreenda adequadamente a doença e os cuidados necessários, ao mesmo tempo em que oferece acolhimento e suporte contínuo. Dessa forma, será possível atenuar os desafios que as mães encontram no cuidado de crianças com DM1. Vale destacar que as demandas de saúde das mães também merecem atenção e cuidado, uma vez que sua dedicação ao bem-estar dos filhos frequentemente resulta na negligência de suas próprias necessidades.

REFERÊNCIAS

ALVES DE ANDRADE, N. G. et al. Diabetes Mellitus Tipo 1 em Crianças e Adolescentes: Desafios Clínicos, Psicossociais e Estratégias de Manejo. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , *[S. l.]*, v. 6, n. 7, p. 991–1006, 2024.

JUNKES, L. P. et al. Sentimentos e desafios vivenciados pelo cuidador familiar da criança com diabetes mellitus tipo 1. **Journal Health NPEPS**, v. 8, n. 1, 2023.

SPAGGIARI, S. et al. Examining Coping Strategies and Their Relation with Anxiety: Implications for Children Diagnosed with Cancer or Type 1 Diabetes and Their Caregivers. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 21, n. 1, p. 77, 2024.